



O novo estudo *sigma* da Swiss Re destaca o papel que o seguro pode desempenhar para melhorar a segurança alimentar de mais de 850 milhões de pessoas em todo o mundo.

Contatos:

Clarence Wong, Hong Kong
Telefone + +852 2582 5644

Thomas Holzheu, Nova York
Telefone +1.914.828 6502

Amit Kalra, Bangalore
Telefone +91 80 4900 2317

Relações com a mídia, Zurique
Telefone + 41 43 285 7171

Swiss Re Ltd
Mythenquai 50/60
P.O. Box
CH-8022 Zurique, Suíça

Telefone + 41 43 285 2121
Fax +41 43 285 2999
www.swissre.com

- **Uma em cada oito pessoas dos mercados emergentes passa fome e sofre de desnutrição.**
- **O seguro agrícola é parte indispensável da gestão de riscos da agricultura, e ajuda a normalizar a renda dos agricultores, além de estimular o investimento na produção de alimentos.**
- **Nos mercados emergentes, a penetração dos seguros agrícolas é bastante baixa mas, em 2025, os prêmios em potencial podem atingir um volume estimado entre US\$ 15 e US\$ 20 bilhões.**

Zurique, 16 de janeiro de 2013 - A produção agrícola mundial precisa aumentar em 60% para alimentar a população em todo o mundo, que atingirá 9 bilhões de pessoas até 2050. A publicação da pesquisa *sigma* mais recente da Swiss Re, "Parcerias para segurança alimentar em mercados emergentes", propõe uma abordagem, que conta com a participação de múltiplas partes interessadas, para tratar a questão da insegurança alimentar, propondo soluções de seguro agrícola para ajudar a gerir os riscos da atividade, estabilizar o rendimento dos agricultores e estimular os investimentos no setor para fortalecer a infraestrutura da cadeia alimentar.

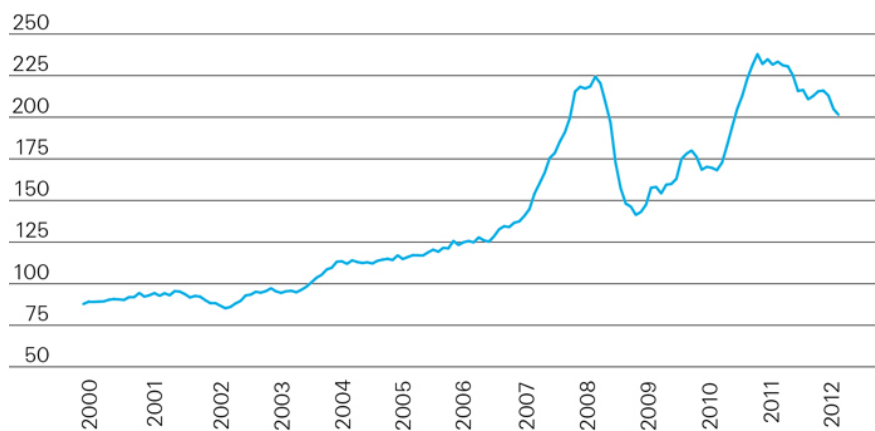
Atualmente, segurança alimentar significa contar com acesso físico, social e econômico a uma alimentação suficiente, segura e nutritiva.¹ Contudo, o crescimento constante da população, investimentos insuficientes na agricultura, instabilidade socioeconômica e eventos climáticos adversos continuam a representar os maiores desafios para o abastecimento mundial de alimentos, muitas vezes impedindo o acesso das pessoas à alimentação. Mais do que isso, as preferências dietéticas e a demanda nutricional estão mudando, e também colocam pressão sobre a produção e disponibilidade dos alimentos. Recentemente, a elevação no preço dos alimentos se transformou em uma preocupação importante devido a uma combinação de fatores complexos.

¹ A definição atual completa de segurança alimentar pode ser encontrada em "The State of Food Insecurity in the World 2001", FAO, (Roma, 2002), p.49.



"Recentemente, a volatilidade dos preços dos alimentos (que aumentaram 74% desde 2005) e os problemas de oferta devido à seca de 2012 nos EUA ampliaram as preocupações com a segurança alimentar, particularmente para as pessoas vulneráveis em países de mercado emergente", explica Clarence Wong, Economista Chefe da Swiss Re na Ásia. Em todo o mundo, 98% das 850 milhões de pessoas famintas estão localizadas em mercados emergentes. A região da Ásia-Pacífico tem a maior quantidade (528 milhões), seguida pela África Subsaariana (237 milhões).

Índice de preço de alimentos (2002/2004 = 100)



Fonte: Índice mensal de preços nominais de alimentos, Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO)

A conquista da segurança alimentar exige a mobilização de múltiplas partes interessadas

Assegurar a produção agrícola sustentável passa pelo emprego de estratégias integradas de gestão de riscos, que ajudem a reduzir, atenuar e enfrentar os diversos riscos da agricultura. "O seguro é uma parte importante do quebra-cabeças", afirma Wong. "Atender às crescentes necessidades alimentares exige grandes investimentos em agricultura, mesmo no meio de uma crise econômica. A cooperação inovadora de múltiplas partes interessadas é a forma de avançar na direção da segurança alimentar global."

O seguro agrícola pode ajudar a gerenciar os riscos na cadeia de valor da agricultura, estabilizar os rendimentos dos agricultores e fomentar investimentos no setor, e pode servir também como garantia de empréstimos. Um exemplo típico de seguro agrícola é o seguro de rendimento da safra por área, que baseia o pagamento na deficiência do rendimento obtido com uma determinada cultura em relação à sua média histórica. Por exemplo, esse tipo de seguro foi implementado em 2010 pelo governo vietnamita em parceria com companhias de (res)seguro para fornecer proteção contra riscos aos plantadores de arroz.

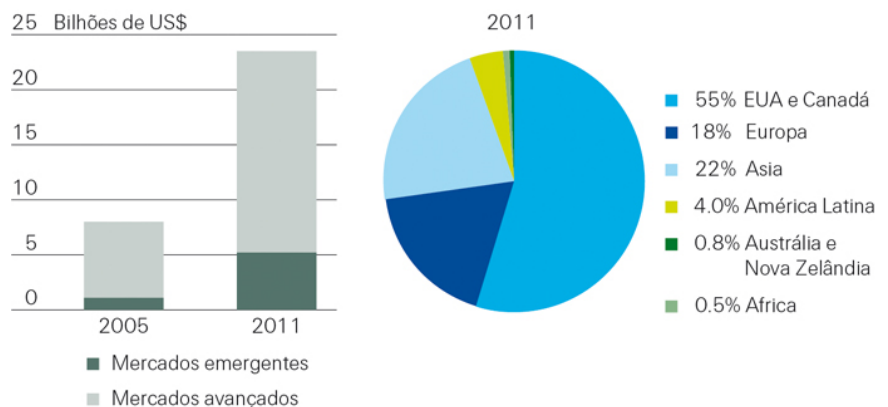


Os seguros agrícolas estão em expansão, sobretudo nos mercados emergentes

Em 2011, o total mundial de prêmios de seguros agrícolas foi estimado em US\$ 23,5 bilhões, cerca de US\$ 5 bilhões dos quais gerados em mercados emergentes (principalmente na China e Índia). Por si só, os seguros não podem proporcionar segurança alimentar nos mercados emergentes, mas podem desempenhar um papel importante no alinhamento dos incentivos à produção, aumentando a conscientização em relação à atenuação de riscos e estimulando investimentos na eficiência agrícola. Agricultores e criadores, governos, comunidades, cooperativas e agroempresas podem beneficiar-se em diversos níveis das soluções de gestão de riscos oferecidas pelas (res)seguradoras.

Não obstante, a penetração dos seguros agrícolas continua bastante baixa e, nos mercados emergentes, está longe de concretizar todo o seu potencial, estimado em três a quatro vezes o tamanho atual do mercado. "A exploração de todo o potencial dos seguros agrícolas nos mercados emergentes exige muito: políticas governamentais proativas e capacitadoras, infraestrutura favorável, produtos inovadores, modelos de negócios com custos compensadores, novos canais de distribuição e tecnologia avançada. Boa parte disso pode ser conseguido pela parceria com as seguradoras", explica Amit Kalra, coautor do estudo *sigma*.

Prêmios mundiais estimados de seguros agrícolas, 2005 e 2011



Fontes: Banco Mundial; Swiss Re Economic Research & Consulting



Notas aos editores:

Swiss Re

O Grupo Swiss Re é um dos principais fornecedores atacadistas de resseguro, seguro e outras formas de transferência de risco baseada em seguros. Negociando diretamente ou trabalhando por intermédio de corretores, sua carteira global de clientes é composta por companhias de seguros, empresas de médio a grande porte e clientes do setor público. De produtos padronizados a coberturas específicas em todas as linhas de negócios, a Swiss Re coloca à disposição sua solidez financeira, sua experiência e sua capacidade de inovação para permitir que riscos sejam assumidos, condição imprescindível ao progresso empresarial e social. Fundada em Zurique, na Suíça, em 1863, a Swiss Re atende clientes por meio de uma rede de 60 escritórios no mundo inteiro e tem a nota de crédito "AA-" da Standard & Poor's, "A1" da Moody's e "A+" da A.M. Best. As ações da Swiss Re Ltd., a empresa holding do Grupo Swiss Re, são negociadas na SIX (Bolsa de Valores da Suíça), com o código SREN. Para obter mais informações sobre o Grupo Swiss Re, acesse: www.swissre.com ou siga-nos no Twitter em [@SwissRe](https://twitter.com/SwissRe).

Como obter este estudo *sigma*:

As versões em inglês, alemão, francês e espanhol do estudo *sigma* nº 1/2013, "Parcerias para segurança alimentar em mercados emergentes", estão disponíveis em formato eletrônico no site da Swiss Re: www.swissre.com/sigma As versões em chinês e japonês serão publicadas em breve.

As edições em inglês, francês, alemão e espanhol do estudo *sigma* nº 1/2013 estão disponíveis agora também na versão impressa. As versões impressas em chinês e japonês estarão disponíveis em breve. Envie seu pedido com endereço completo de correspondência para sigma@swissre.com

Como obter uma cópia desta nota à imprensa sobre o estudo *sigma*:

As versões em inglês, alemão, francês, espanhol e português desta nota à imprensa sobre o estudo *sigma* estão disponíveis em formato eletrônico no site da Swiss Re: www.swissre.com